



INDISCIPLINA: UMA QUESTÃO PARA PAIS E EDUCADORES

Carolina Viveiros Fernandes; Luiz Fernando Franco (orientador) – Pedagogia
2006058724@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: educação, indisciplina, relação escola - família.

Atualmente, a indisciplina tem se mostrado um dos grandes impasses vividos no cotidiano escolar brasileiro. Esse tema tem sido discutido com frequência, sendo apontadas diversas causas e possíveis soluções. Essa questão é tratada como uma das grandes causadoras da crise da educação brasileira e uma das principais queixas dos professores, principalmente no que diz respeito ao chamado: “aluno-problema”. Pretende-se com esta pesquisa não apenas discutir sobre causas e soluções da indisciplina, mas também compreender qual o posicionamento assumido por pais e educadores diante dessa questão através de seus conceitos e experiências com as crianças, além de analisar e compreender qual é ou deve ser a atuação de cada um no desenvolvimento da criança, principalmente no que diz respeito às atitudes, valores e comportamento. A pesquisa será realizada em uma escola particular da periferia de São Paulo, que atende a crianças da própria rede e de escolas públicas em seu projeto social: PERPACE. (Projeto Educativo Recreativo Pedagógico Artístico Cultural e Esportivo). A amostra da pesquisa será composta por pais e educadores de alunos da educação infantil e do ensino fundamental, incluindo tanto o público que participa do ensino regular como o que participa do PERPACE. Entre esse público, a escolha da amostra será feita de forma aleatória e uma média de 100 pais e 30 educadores serão entrevistados. A coleta de dados será feita através de questionário semi-estruturado, aplicado aos educadores de forma individual, a fim de viabilizar sua compreensão das questões e facilitar a disponibilidade dos profissionais para a realização da atividade; e aos pais de forma coletiva, com a presença de um orientador, também a fim de garantir a compreensão das questões. O processo de recrutamento tomará como ponto de partida a adesão voluntária, precedido de diálogo entre a coordenação pedagógica e a pesquisadora buscando marcar uma reunião para explicar o projeto aos pais e professores e assegurar a existência dos informantes. A identidade dos informantes será preservada nos instrumentos de coleta de dados, constando apenas elementos como idade, sexo, formação e escolaridade. Qualquer informante, professor ou pai/mãe que manifestar o desejo de não oferecer as informações solicitadas, será excluído do quadro sem nenhuma possibilidade de exposição ou constrangimento. Com o presente trabalho, espera-se constituir um referencial pautado nos olhares dos pais e professores sobre a atuação de cada um na indisciplina, sendo que isso auxiliará em novos estudos e esclarecimentos sobre o tema. Esperamos também, através da pesquisa e seu resultado, uma maior reflexão de todos sobre o papel de cada instituição na indisciplina para que, a partir disso, ocorram mudanças nas práticas disciplinares por parte da escola e dos pais. A escola está ciente da pesquisa e totalmente de acordo, sendo que a mesma receberá o material de cada etapa da pesquisa, inclusive as conclusões no processo final do trabalho, podendo utilizá-las de acordo com seus interesses e necessidades. As várias etapas da pesquisa envolvendo as contribuições dos informantes ocorrerão nas dependências da unidade educacional.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da
Universidade Guarulhos – PIBIC – UnG (Rodada I – 2008).